

Ciências Biológicas

Mexobisium belizensis (Arachnida: Pseudoscorpions: Bochicidae), uma nova espécie troglóbia da América Central

Alicia Helena Souza Rodrigues Ferreira - 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Ana Clara Moreira Viana - 3º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rodrigo Lopes Ferreira - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Mexobisium* Muchmore, 1972, pertencente à família Bochicidae Chamberlin 1930, atualmente apresenta 12 espécies distribuídas em cinco países: Belize, Cuba, República Dominicana, Guatemala e México. Metade das espécies é troglóbia, ou seja, representam organismos restritos a ambientes cavernícolas. Este projeto visa à descrição de uma nova espécie do gênero *Mexobisium*, coletada em uma caverna em Belize. O pseudoescorpião foi coletado no dia 20 de Setembro de 2017, em Actun Tunichil Muknal, uma caverna localizada perto do município de San Ignacio, Distrito de Cayo. O espécime foi capturado com um pincel fino e posteriormente colocado em frasco devidamente rotulado contendo uma solução de álcool 70%, a fim de realizar a preservação adequada do material. Em laboratório, o material foi dissecado através da utilização de alfinetes entomológicos. Foi utilizado hidróxido de potássio para realizar a clarificação do espécime, com o objetivo de obter uma melhor visualização das características taxonômicas. Subsequentemente, lâminas temporárias foram montadas, utilizando glicerina como meio. Depois de ser examinado, o espécime foi devolvido para a solução de álcool 70%. Concomitante ao processo de análise do material foi feita uma consulta à literatura disponível e uma comparação com as espécies congênicas, o que levou à identificação da nova espécie. Medições e fotos foram obtidas com o estereomicroscópio Zeiss Axio Zoom. V16, usando o software Zen 2.3. Em seguida, as fotos foram digitalizadas e então vetorizadas com uso do programa Inkscape. *Mexobisium* sp. n. apresenta grande tamanho corporal (3.395 mm) e é cega. A nova espécie se diferencia das espécies congênicas principalmente pela presença de um epistome, um sulco transverso e uma protuberância cônica na carapaça; cinco setas na mão da quelícera, rallum com duas lâminas simples; além da ausência de espínulas nos grânulos das membranas pleurais.

Palavras-Chave: pseudoescorpiões, taxonomia, caverna.

Link do pitch: <https://youtu.be/bXpLnsAxGDI>